

## Resumo da Pesquisa

A pesquisa proposta é uma análise e leitura crítica, de cunho qualitativo, da obra do artista paraense Paulo Vitor Dias, ou PV Dias como o mesmo se identifica na internet. Partiremos de uma entrevista não estruturada realizada com o artista em 2022, bem como do portfólio cedido pelo mesmo, para refletir sobre sua obra, a arte de pessoas negras e suas vinculações com o contexto Amazônica.

Quais lugares um corpo negro pode ocupar? Onde estão os negros em ambientes de grande circulação ou “elitizados”? Quais posições esses corpos ocupam quando estão nestes lugares? A obra de PV Dias nos faz questionar como os marcadores de diferença de raça marcam espaços que corpos negros podem ocupar, ao mesmo tempo que tensiona essa relação a partir da ocupação virtual de qualquer espaço por estes corpos.

Paulo Vitor Dias (PV Dias) é um homem negro e artista visual de Belém do Pará, formado em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. PV Dias tem produzido nos últimos anos para a internet e também como pintor. Atualmente é monitor de pintura no Parque Laje (RJ). Tanto em seus trabalhos para as redes sociais, especialmente o instagram (@p.v.d.i.a.s), quanto em seus quadros, o artista tem abordado a temática das musicalidades amazônicas, a partir da vivência de sujeitos periféricos, em grande parte negros e/ou afroindígenas, sendo ele mesmo oriundo de uma área periférica da região metropolitana de Belém (PA).

A partir de um instrumental teórico da decolonialidade, história social da arte e autores como Bell Hooks e Audre Lorde, propomos perceber a obra de PV Dias a partir de sua construção poética e de resistência ante a uma narrativa que antes era excludente, mas que hoje parece buscar formas domesticadas e comercializáveis da arte feita em espaços periféricos, ou por grupos marginalizados.

## Research Abstract

The proposed research is a qualitative analysis and critical reading from the works of the artist Paulo Vitor Dias, or PV Dias as he identifies himself on the internet. We will start from an unstructured interview carried out with the artist in 2022, as well as the portfolio provided by him, to reflect on his work, the art of black people and its links with the Amazonian context. What places can a black body occupy? Where are blacks in high-traffic or “elite” environments? What positions do these bodies occupy when they are in these places? The work of PV Dias makes us question how the markers of race difference mark spaces that black bodies can occupy, at the same time that it tensions this relationship from the virtual occupation of any space by these bodies.

Paulo Vitor Dias (PV Dias) is a black man and visual artist from Belém do Pará, graduated in Social Communication - Advertisement. PV Dias has been producing for the internet in recent years and also as a painter. He is currently a painting monitor at Parque Lage (RJ). Both in his works for social networks, especially instagram (@p.v.d.i.a.s), and in his paintings, the artist has addressed the theme of Amazonian musicalities, based on the experience of peripheral subjects, largely black and/or afroindigenous, being himself from a peripheral area of the metropolitan region of Belém (PA).

Based on a theoretical instrument of decoloniality, social history of art and authors such as Bell Hooks and Audre Lorde, we propose to understand the work of PV Dias from its poetic construction and resistance to a narrative that was previously exclusive, but which today it seems to seek domesticated and marketable forms of art made in peripheral spaces, or by marginalized groups.